



01. O termo destacado no texto apresenta valor semântico de comparação, comportamento também observado no segmento apresentado no texto do item A.

Resposta: A

02. O termo “como” estabelece entre os segmentos uma relação de comparação.

Resposta: B

03. No segmento, os dois pontos estabelecem uma relação de subordinação entre as orações baseada na ideia de causa.

Resposta: E

04. Os termos destacados “onde” e “que” são morfemas relacionais (pronomes relativos), introduzindo oração subordinada adjetiva.

Resposta: A

05. A segunda oração em relação à primeira estabelece relação de consequência, criando uma progressão sequencial do texto.

Resposta: B

06. A oração “Enquanto a universidade não se refizer da reforma universitária” classifica-se como subordinada adverbial temporal. As orações “que deixou de lado a formação humanística” e “que vê na completa diversidade do público uma prova” classificam-se como subordinadas adjetivas. A oração “haverá espaço para este tipo de curso” é oração principal. A oração “de que não só a falência da universidade empurra multidões para as novas salas de aula?” classifica-se como subordinada substantiva completiva nominal.

Resposta: E

07. O termo “que”, indicado na alternativa B “Pois Que ele só nos vale até certo ponto” apresenta valor de uma partícula expletiva ou de realce.

Resposta: B

08. No quarto verso, o termo “que” é um pronome relativo. Tal termo retoma o pronome “nós”, desenvolvendo papel remissivo.

Resposta: C

09. O segmento “protegendo a família” é uma oração subordinada adjetiva reduzida de gerúndio cuja equivalência é “que protegiam a família”.

Resposta: A

10. O síndeto “mas” está se referindo não a uma consequência de nunca ter recebido uma resposta, e sim ao fato de esvaziar sempre uma garrafa todos os dias, o que sugere que para enviar a mensagem dentro da garrafa ele teria que beber ou jogar fora o líquido. Assim, é possível inferir que ele tenha se tornado alcoólatra por ter bebido o líquido das garrafas.

Resposta: A